

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



A PRODUÇÃO DA MULHER GAÚCHA NO CONTEXTO LITERÁRIO CONTEMPORÂNEO (1976-2016)

Autora: Gabriela Weissheimer

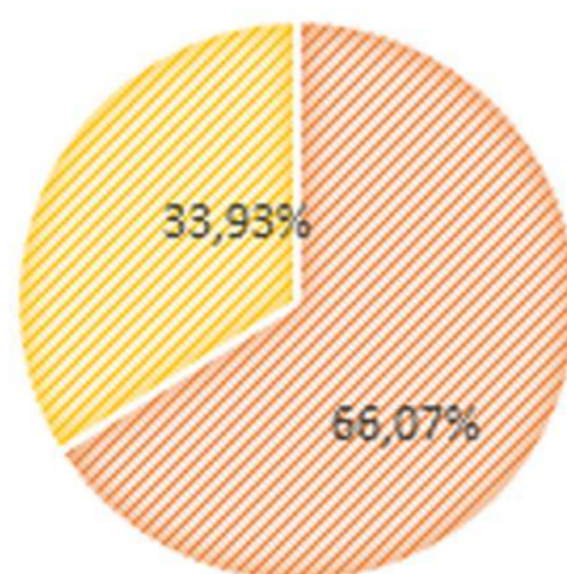
Orientador: Marlon Mello de Almeida

Introdução: O presente trabalho decorreu da pesquisa interinstitucional “A produção literária sul-rio-grandense contemporânea: um estudo dos últimos quarenta anos (1976-2016)” que foi coordenada pelo professor doutor Marlon Mello de Almeida em parceria à professora doutora Magali Lippert da Silva (IFRS). Os resultados da pesquisa acima citada foram compilados em forma de um mapeamento com o total de 935 escritores com obras individuais em um ou mais dos gêneros literários: Literatura infantil/juvenil, narrativa longa, narrativa curta, texto dramático, poesia e crônica.

Objetivos: A partir do acesso ao mapa, pretendeu-se examinar a produção literária das mulheres visto que foi detectada certa discrepância quantitativa entre a produção feminina quando comparada à produção de obras por escritores homens. Objetivou-se também entender a atuação das autoras em alguns gêneros literários específicos, como na Poesia e na Literatura infantil/ juvenil.

PRODUÇÃO LITERÁRIA FEMININA GAÚCHA (1976-2016)

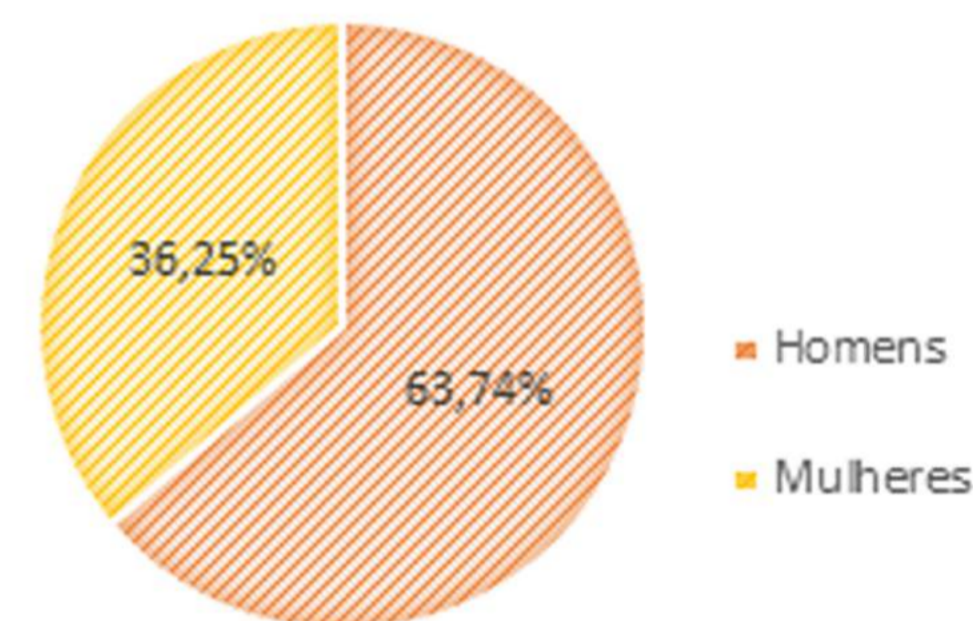
■ Literatura Infantil/Juvenil e Poesia Exclusivamente
■ Demais gêneros



Metodologia: A pesquisa foi realizada a partir dos dados obtidos no mapeamento que foi representado no formato de tabela. Os autores listados no mapa foram todos ali inseridos com base em dois critérios principais: ter suas produções compreendidas entre os anos de 1976 a 2016 e ter as obras registradas com ISBN (International Standart Book Number). Com a tabela em mãos, foram contabilizados o número de autoras bem como os gêneros literários em que as suas obras estão inseridas.

Resultados: Foi identificado que do total de 935 escritores mapeados, 339 são mulheres, o que equivale a 36,25% da totalidade mapeada. Os dados não gerariam surpresa não fosse o fato de 91 mulheres se dedicarem exclusivamente à produção de literatura infantil e juvenil (26,84%) e 133 à poesia (39,23%). Aos outros quatro gêneros presentes no mapa, apenas 55 autoras gaúchas vêm se dedicando ou se dedicaram em algum momento de suas vidas (16,22%). Outro dado bastante significativo é o que aponta que somente uma autora se dedicou exclusivamente ao texto dramático e que nenhuma autora investiu na publicação de todos os gêneros.

REPRESENTAÇÃO DA TOTALIDADE DE ESCRITORAS E ESCRITORES GAÚCHOS MAPEADOS



Discussão: Compreender o motivo que leva a maioria das escritoras a se dedicarem à literatura infantil/juvenil e à poesia, bem como desvendar as razões pelas quais as mulheres representam números pouco expressivos em alguns gêneros literários como o romance, por exemplo são questionamentos pertinentes a serem levantados quando se analisa os dados expostos acima. Em virtude dos estudos que se seguiram após o resultado do mapeamento, é possível refletir, também, acerca de qual é o lugar ocupado pela produção feminina no sistema literário sul-rio-grandense.